

Codim faz recomendações para a divulgação de informações no cenário de pandemia

O Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (Codim) informa que em vista da declaração de “Pandemia” pela Organização Mundial de Saúde, gerada pela rápida expansão do “Covid-19 (coronavírus)”, e acompanhando os efeitos sobre a vida das pessoas, das Companhias e da economia em geral, decidiu incentivar e trazer à reflexão a necessidade de divulgação de informações aos públicos estratégicos.

Para isso, o Comitê publicou as “Recomendações Codim nº 2”, apresentando algumas considerações, de forma a colaborar com as Companhias para que possam melhor atender aos seus Públicos Estratégicos na tentativa de mitigar a volatilidade atual dos preços de seus títulos e valores mobiliários. “A prestação de informações pelas companhias precisa ser mais ágil, tudo tem de ser rápido, pois a disseminação dos efeitos da pandemia é acelerada”, diz Haroldo Levy Neto, Coordenador do Codim.

O representante ressalta que a desinformação é muito grande, impulsionada pela enorme quantidade de fake news. “A velocidade para prestar informações oficiais tem de aumentar. Vemos que quando não há informação oficial nenhuma, isso é negativo. Gera maior desconfiança”, comenta o Coordenador.

Desta maneira, o Codim incentiva a divulgação de informações de como as Companhias Abertas estão lidando com a situação e como os seus negócios serão afetados pela pandemia. As recomendações contidas em seus Pronunciamentos de Orientação (POs) são produzidas e apoiadas pelas entidades-membro do Comitê, que são as seguintes: Abrapp, Amec, Anbima, Ancord, Anefac, Apimec, B3, CFC, Ibgc, Ibracon e Ibri.

“É uma recomendação que foi elaborada em caráter emergencial. Está em linha com o escopo do Codim de incentivar que as companhias busquem maior transparência, comunicação e prestação de informações de forma equânime, tempestiva e simultânea a todos os públicos interessados”, explica Adriana de Carvalho Vieira, Coordenadora da Comissão Técnica

Nacional de Governança da Abrapp e representante no Codim

A representante da Abrapp comenta que as recomendações indicam que as companhias devem se organizar para discutir e tomar as devidas medidas preventivas e de manutenção dos seus negócios. Além disso, é muito importante a constante divulgação do que estão fazendo e seus reflexos, seja na preservação da saúde de seus colaboradores, comunidade interligada e de suas atividades.

Adriana Carvalho acrescenta ainda que é importante que as recomendações sejam disseminadas por todas as entidades que integram o Comitê. E que no caso da Abrapp, isso está sendo realizado de modo a alcançar o maior número dos interessados nestas informações. “Em nosso caso, são as fundações que estão na linha de frente dos interessados nestas informações. É importante que as companhias divulguem o máximo de informações para que os acionistas possam realizar mudanças em seus planejamentos”, comenta Adriana. Confira a seguir uma lista de questões elencadas pelo Codim.

Informações relevantes a serem comunicadas a público pelas Companhias:

- Como a área de Relações com Investidores está trabalhando durante este processo?
- Que reflexos são esperados nas Demonstrações Contábeis da Companhia?
- Possui um comitê de Gestão de Crises? Quais áreas participam e como está atuando?
- Possui um Plano de Continuidade das Operações? Quais as principais ações?
- Que providências estão sendo tomadas para preservar a saúde financeira da Companhia?

- Quais as medidas para assegurar a saúde de seus colaboradores, familiares e terceiros?
- Que orientações estão sendo passadas a seus colaboradores sobre essa pandemia?
- Como é realizado o monitoramento de eventuais casos?

Fonte: Acontece Abrapp, em 25.03.2020.
